**Plano de Ensino**

DISCIPLINA: Teoria do Conhecimento III
PRÉ-REQUISITOS: HF383
PROFESSOR: Tiago Falkenbach

CÓDIGO: HF385
SEMESTRE: 2 / 2014
C.H. TOTAL: 60
C.H. SEMANAL: 04

## EMENTA (parte permanente)

Estudo das questões da Teoria do Conhecimento, segundo um tratamento mais aprofundado (o positivismo comteano, o psicologismo de James, pragmatismo e suas aproprições contemporâneas).

## PROGRAMA (parte variável)

Determinação do tempo em Kant: o curso pretende examinar os argumentos kantianos em favor dos princípios da permanência da substância e da causalidade entre eventos, a fim de esclarecer em que sentido, segundo Kant, a determinação cognitiva das relações temporais de permanência e sucessão é dependente de condições intelectuais (emprego de conceitos). Para tanto, serão analisados especialmente os textos da 'Primeira' e da 'Segunda Analogia da Experiência' [Crítica da Razão Pura, A176-211/B218-256], bem como algumas reflexões tardias que integram o Nachlass. A parte final do curso será dedicada a uma breve incursão na teoria da percepção de Alva Nöe, o "enactivismo", que, especialmente pela proximidade com as reflexões tardias kantianas, pode ser considerado uma versão contemporânea do conceitualismo que muitos intérpretes atribuem a Kant.

## PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Aulas expositivas sobre o conteúdo de trechos previamente indicados de textos kantianos. O professor contará com a ativa participação dos alunos, seja através de objeções e respostas, seja através do pedido de esclarecimento.

## FORMAS DE AVALIAÇÃO

Será avaliado o desempenho dos alunos em duas provas (com o mesmo peso, valendo, no total, 100 pontos). Alunos que obtiverem nota abaixo de 70 deverão prestar exame. Para aprovação na disciplina, a média aritmética entre a nota do exame e a nota anteriormente obtida deverá ser no mínimo 50 pontos.

## BIBLIOGRAFIA MÍNIMA

KANT, I. Crítica da Razão Pura. 3. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1994. Traduzido por Manuela Pinto dos Santos e Alexandre Fradique Morujão.
_____. Crítica da Razão Pura. Petrópolis, Vozes, 2012. Traduzido por Fernando da Costa Mattos.
_____. Crítica da Razão Pura. 2. ed. São Paulo, Abril Cultural, 1983. Traduzido por Valério Rohden e Udo Baldur Moosburger.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KANT, I.Notes and Fragments. Cambridge: Cambridge University Press, 2005. Editado por Paul Guyer.
_____. Kants handschriftlicher Werk. In: Kants gesammelte Schriften. Band xviii. Ed. Preussischen Akademie der Wissenschaften. Berlin. Walter de Gruyter, 1928.

ALLISON H. Kant's Transcendental Idealism: an interpretation and defense. 2. ed. New Haven: Yale University Press, 2004.

GUYER, P. Kant and the Claims of Knowledge. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.

_____. Knowledge, Reason and Taste: Kants Response to Hume. Pinceton: Princeton University Press, 2008.

LONGUENESSE, B. Kant and the Capacity to Judge: Sensibility and Discursivity in

Transcendental Analytic of the Pure Reason. Pinceton: Princeton University Press, 2001.

_____.'Kant on Causality: What He Was Trying to Pove?'. In: Kant on the Human Standpoint. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

MELNICK, Arthur. Kant's Analogies of Experience. Chicago: University of Chicago Press, 1973.

NÖE, Alva. Action in Perception. Cambridge: MIT Press, 2004.
_____. Varieties of Presence. Cambridge: Harvard Univerity Press, 2012.

STRAWSON, P. The Bounds of Sense: An Essay on Kant's Critique of Pure Reason. New York: Routledge, 2006.